

# CONTROLE DE PRAGAS DO CAFEIEIRO COM APLICAÇÃO DO INSETICIDA VIA SOLO DURIVO E SEU EFEITO NA PRODUTIVIDADE

M. R. Dutra<sup>1</sup> e V. F. Figueiredo, <sup>1</sup>Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. (marcos.dutra@syngenta.com)

O cafeeiro sofre o ataque de diversas pragas das quais algumas delas podem causar grandes perdas econômicas. Objetivou-se neste trabalho avaliar a eficiência do inseticida Durivo no controle das principais pragas do cafeeiro e seu efeito na produtividade. Durivo é um inseticida sistêmico desenvolvido para aplicação líquida junto ao colo das plantas, com equipamentos dosadores ou via quimigação; apresenta rápida absorção e translocação por toda a planta, possui bom efeito residual, contém dois ingredientes ativos, Tiametoxam e Clorantraniliprole, com modos de ação diferentes sobre os insetos além de estimular vigor às plantas.

O ensaio foi instalado em outubro de 2008 na Fazenda Coqueiros, no município de Coqueiral - MG, sendo conduzido por duas safras: 2008/2009 e 2009/2010. Os tratamentos foram constituídos de duas doses do inseticida Durivo, comparativamente com diferentes inseticidas de aplicação via solo padrões de mercado, os quais foram: 1) Testemunha; 2) Durivo, 750 mL/ha; 3) Durivo, 1000 mL/ha; 4) Actara 250 WG, 1000 g/ha, 5) Imidaclopride 700 WG, 1000 g/ha; 6) Aldicarbe 150 GR, 20 Kg/ha. Os inseticidas foram aplicados em outubro de 2008 e 2009, sendo os produtos Durivo, Actara e o Imidaclopride aplicados por diluição em água na vazão de 50mL de calda por planta, junto ao colo das mesmas. O inseticida Aldicarbe foi aplicado com matraca em dois pontos por planta na projeção da copa das plantas.

As avaliações foram realizadas para incidência de bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*), pela coleta mensal de folhas na lavoura e a ocorrência de cigarra (*Quesada gigas*) pela contagem de ninfas por cova em meia planta, no mês de maio de 2010. Para avaliar a produtividade, as parcelas foram colhidas e beneficiadas separadamente para transformação da renda em sacos beneficiados por ha.

## Resultados e conclusões:

No ensaio, a única praga que atingiu o nível de dano econômico significativo foi a cigarra, a qual refletiu diretamente na produtividade das plantas. Os tratamentos que se destacaram foram as duas dosagens do inseticida Durivo, seguido pelo Actara com melhor porcentagem de controle de cigarra em relação aos demais (Tabela 1).

**Tabela 1.** Tratamentos, quantidade de ingredientes ativos e dose por ha. Número de ninfas de cigarras por planta, porcentagem de controle da cigarra e produtividade em sacos beneficiados por ha.

Produtos e Formulação	Tratamentos		Avaliações		
	Ingrediente ativo por Kg ou L	Dose (Kg ou L/ha)	Cigarra (Ninfas/planta)	Cigarra (% controle)	Produtividade (Sacas/ha)
Testemunha	-		50	-	3
Durivo SC	200g Tiametoxam + 100g Clorantraniliprole	0,75	2	96	37
Durivo SC	200g Tiametoxam + 100g Clorantraniliprole	1,0	1	98	42
Actara WG	250g Tiametoxam	1,0	4	92	35
Imidaclopride WG	700g Imidaclopride	1,0	23	54	18
Aldicarbe GR	150g Aldicarbe	20,0	42	16	20

## Concluiu-se que:

- O inseticida Durivo, a partir da dose de 750 mL/ha, constitui uma boa alternativa para o controle da cigarra do cafeeiro, com grande eficiência, proporcionando uma boa produtividade do cafeeiro.